

Dia 11 DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM - Ano A

Is 25, 6-10a; Sl 22; Flp 4, 12-14. 19-20; Mt 22, 1-14 ou Mt 22, 1-10

«Convidai para as bodas todos os que encontrardes»

Missas: 10h (Vilar), 10h30, 12h e 19h (Sé).

Dia 12 SEGUNDA-FEIRA - Gl 4, 22-24. 26-27. 31 - 5, 1; Sl 112; Lc 11, 29-32

08h30 Missa, em honra de Santa Joana Princesa, na Sé. (*causa da canonização*)

Dia 13 TERÇA-FEIRA - Gl 5, 1-6; Sl 118; Lc 11, 37-41

Dia 14 QUARTA-FEIRA - São Calisto I, papa e mártir

Gl 5, 18-25; Sl 1; Lc 11, 42-46

Dia 15 QUINTA-FEIRA - São Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja

Ef 1, 1-10; Sl 97; Lc 11, 47-54

19h30 Adoração ao Santíssimo Sacramento, depois das missa, na igreja.

Dia 16 SEXTA-FEIRA - Santa Hedwiges, religiosa - Santa Margarida Maria

Alacoque, virgem - Ef 1, 11-14; Sl 32; Lc 12, 1-7

19h30 "Ó de CASA, posso entrar?", no Seminário de Aveiro. (*termina às 23h*)

Dia 17 SÁBADO - Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir

Ef 1, 15-23; Sl 8; Lc 12, 8-12

09h30 Encontro de Oração (cura e libertação), no Seminário de Aveiro (*termina às 19h*).

15h00 Bênção para casais do 1º ao 5º ano de matrimónio, no Santuário de Schoenstatt. Encerra às 18h com a Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo.

17h30 Exposição do Santíssimo Sacramento, com Vésperas às 18h30, antes da missa, na Igreja.

17h30 Oração do Terço, antes da missa, em Santiago.

18h00 Missa vespertina, em Santiago.

19h00 Missa vespertina, na Sé.

Dia 18 DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM - Ano A

Is 45, 1. 4-6; Sl 95; 1Ts 1, 1-5b; Mt 22, 15-21

«Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus»

Missas: 10h (Vilar), 10h30, 12h e 19h (Sé).

*** DIA MUNDIAL DAS MISSÕES - OFERTÓRIO PARA AS MISSÕES.**

*** PEDITÓRIO À PORTA DA IGREJA PARA A CONFERÊNCIA VICENTINA.**



Todos convidados !



"O Reino dos Céus" continua a ser o tema central das parábolas de Jesus, dirigidas especialmente aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo. Desta feita, o "assunto" da catequese é um banquete, minuciosamente preparado por um rei em homenagem ao seu filho.

Tudo foi preparado para que a festa fosse verdadeiramente um "banquete de estado", mas a sala, à hora, permaneceu vazia e triste, porque os convidados não apareceram! Mas o rei não desistiu.

Assim é Deus, o nosso Deus, Deus da Comunhão, que vive para criar alegria, mas partilhada, diz aos servos: ide por ruas, becos e vielas..., e convidai todos os que encontrardes. É dispensado o fato de cerimónia, mas a roupa, mesmo que usada, tem de ser limpinha e cheirosa. Todos são bem-vindos. *"E a sala do banquete encheu-se de convidados"*.

Deus não se cansa de nós, e o Seu convite, parecendo casual, exprime precisamente a vontade de que ninguém seja excluído. Podemos aceitar ou não, mas, quem não aceitar arrisca-se a ser excluído. Porque Deus respeita a nossa liberdade.

P. Fausto

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



Obras

IBAN: PT 50 0010 0000 0228 2440 0012 2

"Aquele que é generoso, será abençoado!" Prov 22:9

Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org

Quo Vadis

O Pré-Seminário de Aveiro tem um novo nome...como já devem te reparado: **Quo Vadis** – «Para onde vais?». É uma nova etapa do caminho que já conhecemos e queremos continuar a fazer convosco: um caminho para crescer, criar amizades, levar a fé a sério e descobrir a que é que Deus chama cada um.

O primeiro encontro foi neste fim-de-semana de 10 e 11 de outubro.

Foi lançada uma *Missão para os rapazes*: pensar num *amigo* ou *colega* que gostavam de trazer ao QV. Falarem-lhe do encontro e desafiarem-no a vir convosco. Quem é que vão convidar?

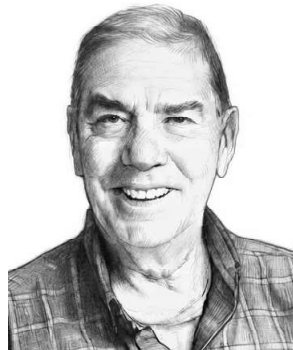
Está atento às próximas datas: <https://seminarioaveiro.org/pre-seminario/>



Um profundo agradecimento

A Equipa do “Diálogo” ficou mais pequena. O nosso amigo João Carlos Mortágua foi chamado para a “grande viagem”. Que Deus o guarde. A ele se devem estes, mais de 50 anos, de publicação semanal, Sem ele, sem o seu grande conhecimento, sem a sua dedicação constante e o seu sentido crítico sempre atento aos detalhes, fica esta publicação mais pobre. Pela sua presença e amizade, pelo seu carinho e sentir social, o nosso muito e profundo obrigado.

Equipa do “Diálogo”



“Ó de Casa, posso entrar?”



«Ó de Casa, posso entrar?» é um encontro mensal que junta jovens e as suas famílias num ambiente acolhedor e descontraído no Seminário.

Um jantar partilhado abre a noite; segue-se uma meditação para jovens e outra para famílias; e a noite fecha com partilha comunitária e oração.

A ideia é simples: a fé cresce melhor em família.

Este encontro é um espaço para que pais, filhos e irmãos possam falar sobre Deus, sobre a vida e sobre o futuro juntos.

O primeiro é já no próximo **dia 16 de outubro às 19h30**, no Seminário Diocesano. Podem inscrever-se em: <https://diocese-aveiro.pt/vocacoes/2026/09/29/o-de-casa-posso-entrar/>

18.Outubro.2026

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES



A Igreja assinala, em 2026, o 100.º Dia Mundial das Missões, instituído pelo Papa Pio XI em 1926.

Em Portugal, a Conferência Episcopal Portuguesa assinala este centenário com um apelo à renovação do compromisso missionário, tanto no apoio às Igrejas mais jovens e aos missionários portugueses espalhados pelo mundo como no anúncio do Evangelho nas comunidades e realidades da sociedade portuguesa.

Ao longo do mês missionário, estão previstas várias iniciativas, entre as quais uma jornada de estudo e reflexão no Patriarcado de Lisboa, a 10 de outubro, e uma Vigília Missionária na Diocese do Porto, a 16 de outubro, em Sobreira.

Na mensagem para o centenário, o Papa Leão XIV, sob o tema “**Um em Cristo, unidos na missão**”, apela a uma Igreja unida, capaz de superar polarizações e desconfianças, e recorda que todos os batizados participam na missão evangelizadora.

O Dia Mundial das Missões celebra-se todos os anos no penúltimo domingo de outubro. Em 2026, a celebração acontece no dia 18 de outubro.

<https://cancaonova.pt/>



“No centro da missão está o mistério da união com Cristo. Antes da sua Paixão, Jesus orou ao Pai: «Para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em mim e Eu em ti; para que assim eles estejam em Nós» (Jo 17, 21). Nestas palavras, revela-se o desejo mais profundo do Senhor Jesus e, ao mesmo tempo, a identidade da Igreja, comunidade dos seus discípulos: ser uma comunhão que nasce da Trindade e que vive da e na Trindade, ao serviço da fraternidade entre todos os seres humanos e da harmonia com todas as criaturas. Ser cristão não é, em primeiro lugar, um conjunto de práticas ou ideias: é uma vida em união com Cristo, na qual nos tornamos participantes da relação filial que Ele vive com o Pai no Espírito Santo. Significa permanecer em Cristo como os ramos na videira (cf. Jo 15, 4), imersos na vida trinitária. Desta união, brota a comunhão recíproca entre os crentes e nasce toda a fecundidade missionária. Sim, como ensinou São João Paulo II, a comunhão representa a fonte e, simultaneamente, o fruto da missão (cf. Exort. Ap. Christifideles Laici, 32).”

Da mensagem do Santo Padre para o 100º Dia Mundial das Missões

HINO:
“Um em Cristo”

